

EDITORIAL

Por que não te calas?

A frase proferida pelo rei Juan Carlos, da Espanha, ao presidente venezuelano, Hugo Chávez, semanas atrás: - "Por que não te calas?" - foi comemorada por alguns setores como sendo o que faltava para calar o político latino-americano considerado o mais boquirroto e controvertido da atualidade. Entretanto, leituras menos conservadoras viram na frase do monarca espanhol a velha tentativa de "calar" aqueles que durante vários séculos foram seus submissos colonizados.

Sem aprofundar esta polêmica, ela nos serve para mostrar como o autoritarismo pode estar, muitas vezes, em pequenos ou em grandes gestos. Na UFSM, infelizmente, entre o final de novembro e o início de dezembro, tivemos na ação da Reitoria para garantir a aprovação do REUNI (programa de reestruturação e expansão das universidades), ações que, mesmo que dentro do chamado "estado democrático de direito", podem ser consideradas autoritárias. A Administração Central ingressou com medida judicial para impedir que estudantes ocupassem o prédio da Reitoria ou mesmo trancassem as vias de acesso ao campus.

A tentativa de calar os estudantes já é uma iniciativa absurda. Entretanto, incluir a SEDUFSM como uma entidade que participaria de um suposto movimento nacional de ocupação de reitorias beira as raias do ridículo. Basta ler atentamente o documento da "notificação judicial" para que se perceba que o deferimento do pedido encaminhado pela Reitoria baseia-se em informações erradas e totalmente infundadas. Um dos argumentos para a concessão da liminar de "interdito proibitório", que impedia a SEDUFSM de ocupar prédios e de trancar acessos se referia a uma assembleia da categoria no dia 23 de novembro. Essa assembleia, que consta de chamada em edital público, tinha como único objetivo discutir um plano de saúde para a categoria. Até mesmo o horário da assembleia foi registrado erradamente na ação judicial.

Esse caso poderia ser encarado de forma irônica tantos são os detalhes cômicos em seu conteúdo. No entanto, o entendimento do sindicato é de que não se pode menosprezar ato arbitrário de tamanha envergadura tomado por uma Reitoria eleita pelo voto da maioria da comunidade universitária. Que a Administração Central defenda seus interesses, entendendo que o REUNI é uma boa opção financeira para a UFSM, é um direito legítimo. Entretanto, tentar calar os estudantes e, pior, incluir também o sindicato docente com base em falsos argumentos, extrapola qualquer legitimidade. A história registrará esse absurdo cometido.

Clauber



PONTO A PONTO

27º Congresso do ANDES



A vigésima sétima edição do Congresso do ANDES-SN acabou antecipada. Inicialmente marcada para Aracaju (SE) no final de fevereiro de 2008, o encontro acabou tendo que ser antecipado devido à mudança de local: ele ocorrerá em Goiânia (GO), de 14 a 20 de janeiro. O evento em terras goianas, conforme o secretário geral do ANDES, Luiz Henrique Schuch, manterá a metodologia empregada em Campina Grande, em 2007, e, que, segundo ele, deu certo.

O principal objetivo desse novo método é diminuir a distância temporal entre as discussões sobre um determinado tema nos grupos mistos e sua apresentação na plenária, tornando o processo deliberativo mais ágil e eficiente. Conforme o ANDES-SN, a fórmula utilizada anteriormente nos congressos tornava o debate e as deliberações excessivamente longos. "Como os grupos mistos não discutiam todos os textos de resolução, esses textos acabavam sendo remetidos à plenária, que os debatia em profundidade. Isso absorvia muito tempo", ressalta Schuch. Santa Maria foi sede nos dias 7 e 8 de dezembro (foto) de uma reunião da Regional RS do ANDES-SN para preparar as discussões ao Congresso.

Centralidade na luta

Uma modificação que também foi feita é a inclusão de novo tema para deliberação e debate: "Centralidade na luta". A proposta é definir logo no início do evento os principais eixos de luta que serão apontados pelo sindicato à categoria. "Isso ajuda a deixar claro para a categoria qual é o foco da centralidade da luta no período", justifica o secretário-geral, Luiz Henrique Schuch. O diretor do ANDES-SN esclarece que, uma vez definida a centralidade da luta, os participantes podem focalizar sua atenção nos temas "Políticas Sociais" e "Questões Organizativas e Financeiras". O último tema - Planos de Luta - será discutido nos grupos mistos no momento em que todos os delegados já estabeleceram o foco da ação do Sindicato e, nas políticas sociais, os elementos da realidade que merecem intervenção.

1º e 2º graus

Mesmo que a proposta de mudança na matriz salarial feita pelo governo aos docentes das federais não tenha sido considerada suficiente, o fato é que houve negociação e algum tipo de avanço. No que se refere aos professores da carreira de 1º e 2º graus, as mudanças na matriz salarial e na carreira ficaram para ser apresentadas na semana iniciada no dia 17 de dezembro. O presidente do ANDES-SN, Paulo Rizzo, havia manifestado otimismo quanto à possibilidade de se avançar mais na negociação para esse setor de professores, tendo em vista que, pelo fato de serem em número menor, que o dispêndio do governo também se reduz. Entretanto, não se sabe mais o que vai acontecer, haja vista que após o governo ser derrotado no Senado, e a CPMF derrubada, já há falas de que uma das formas de economizar para compensar a perda de R\$ 40 bilhões seria rever possíveis reajustes de servidores federais.

EXPEDIENTE

A diretoria da SEDUFSM é composta por: **Presidente**- Diorge Alceno Konrad; **Vice-presidente**- Fabiane Adela Tonetto Costas; **Secretário-geral**- Rinaldo José Barbosa Pinheiro; **1ª Secretária**- Maristela Souza; **Tesoureiro-geral**- Sérgio Massen Prieb; **1º Tesoureiro**- Cícero Urbanetto Nogueira; **1º Suplente**- Ester Wayne Nogueira; **2º Suplente**- Orlando Fonseca; **3º Suplente**- Abel Panerai Lopes.

Jornalista responsável: Fritz R. F. Nunes (MTb nº 8033)

Relações Públicas: Vilma Luciane Ochoa

Estagiária de jornalismo: Adriana Garcia

Estagiárias de Relações Públicas: Sabrina Raupp Souza

Diagramação e projeto gráfico: J. Adams Propaganda

Ilustrações: Clauber Sousa e Reinaldo Pedrosa

Impressão: Gráfica Pale, Vera Cruz (RS) **Tiragem:** 1.600 exemplares

Obs: As opiniões contidas neste jornal são da inteira responsabilidade de quem as assina. Sugestões, críticas, opiniões podem ser enviadas via fone(fax) (55)3222.5765 ou pelo e-mail seduksm@terra.com.br

Informações também podem ser buscadas no site do sindicato: www.seduksm.com.br
A SEDUFSM funciona na André Marques, 665, cep 97010-041, em Santa Maria(RS).